

CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

Destaques: Em reunião extraordinária, plenário do CDES comemora fim da crise

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República realizou nesta terça, dia 15, uma reunião extraordinária para tratar da situação do Brasil após um ano de crise econômica mundial.

O Ministro José Múcio abriu a reunião falando da importância das recomendações produzidas pelo CDES diante da crise, e da importância das reuniões feitas com o Ministério da Fazenda, Banco Central, BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal para o acompanhamento da crise por parte do Conselho.

O Ministro Guido Mantega (Fazenda) afirmou que o Brasil está saindo da crise da cabeça erguida, sendo que entre os países do G20 ocupa a terceira posição em crescimento, atrás apenas de China e Coreia do Sul. "O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a sair da crise porque seu crescimento era sólido e estava combinado com sólidos fundamentos macroeconômicos. Além disso, é importante ressaltar que o crescimento brasileiro é do tipo que gera empregos", frisou o Ministro da Fazenda. Outra medida considerada de vital importância para a superação da crise foi o aumento do crédito promovido pelos bancos públicos. Segundo o Ministro Mantega, os bancos públicos aumentaram o crédito em cerca de 25%, enquanto os bancos privados e estrangeiros aumentaram o crédito em cerca de 2%.

O Ministro considerou ainda que o trabalho feito pelo CDES e pelo grupo de acompanhamento da crise do Ministério da Fazenda foi muito importante para o restabelecimento do país.

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, também falou aos conselheiros durante a reunião extraordinária do CDES. Ele também ressaltou o papel fundamental de aumento do crédito por parte dos bancos públicos para a superação da crise brasileira.

Os conselheiros que se pronunciaram durante a reunião fizeram questão de elogiar o Brasil e confirmar a importância de medidas tomadas pelo governo em 2008, algumas delas tendo sido debatidas e sugeridas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, caso do aumento do crédito e da queda na taxa básica de juros. O conselheiro Jackson Schneider, presidente da Anfavea, destacou a importância da redução do IPI para a manutenção do mercado interno. A conselheira Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza, falou da importância do governo ter colocado os ministros e suas equipes em contato com empresários para sentir quais eram as necessidades de cada setor nos momentos de crise e também elogiou a agilidade das medidas anunciadas. José Lopez Feijóo, vice-presidente da CUT ressaltou a importância da contrapartida social que foi atrelada a algumas das medidas de desoneração tomadas pelo governo. Além disso, o conselheiro destacou a importância das empresas que buscaram preservar os empregos mesmo diante da crise econômica. O conselheiro Paulo Simão destacou o fato do CDES participar de atividades internacionais em que há grande interesse pela experiência brasileira diante da crise, considerada uma das mais exitosas do mundo. O conselheiro Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores falou da importância do aumento do crédito para a superação da crise e da importância de que se mantenham as políticas sociais do governo. O conselheiro Rodrigo Loures, presidente da Federação das Indústrias do Paraná, falou que a agenda anti-crise deve ser tratada como uma agenda sobre o futuro do país. Por fim, o conselheiro Marcelo Néri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, destacou a redução das desigualdades no Brasil e o crescimento da classe média no país e disse ainda que pesquisas apontam que as periferias das grandes cidades brasileiras foram as que menos sentiram os efeitos da crise.

Por fim, o Presidente Lula saudou os conselheiros e agradeceu pelas contribuições dadas ao governo durante o período agudo da crise e ressaltou a importância de que as políticas sociais brasileiras sejam consolidadas e institucionalizadas como políticas de Estado, para que os ganhos não se percam com as sucessões de governo. O Presidente Lula pediu ainda que o Conselho trate da estruturação da cadeia do pré-sal, que será muito importante para o planejamento estratégico do Brasil.

Fonte: Assessoria SEDES

Formato de impressão gerado em : 16/09/2009 às 17:04:28

www.cdes.gov.br